



EDITAL 8/2025 – PPGED – DOUTORADO ACADÊMICO

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

LINHA DE PESQUISA: SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

CHAVE DE CORREÇÃO

Critério	Descrição	Pontuação	Nota
1. Domínio e Consistência Teórica	Demonstra conhecimento aprofundado e consistente dos conceitos centrais de Charlot, Freire e bell hooks, articulando os movimentos epistemológicos e pedagógicos de cada autor(a).	28 pts	
2. Análise e Articulação dos Conceitos	Analisa criticamente as tensões da educação em contextos contemporâneos; articula convergências entre os autores e evidencia o papel transformador e reproduzidor da educação.	18 pts	
3. Coerência e Coesão Textual	Mantém argumentação lógica, clara e bem estruturada, com uso adequado de conectores e progressão de ideias, garantindo fluidez entre parágrafos e seções.	10 pts	
4. Linguagem e Norma Padrão	Utiliza linguagem formal e acadêmica, com correção gramatical, ortográfica e sintática, adequada ao contexto científico.	4 pts	
TOTAL		60 pts	

1. Domínio e Consistência Teórica dos Conceitos (28,00 pontos)

Comprovação e detalhamento:

O(A) candidato(a) deve demonstrar conhecimento dos conceitos centrais de cada autor(a), conforme as referências bibliográficas previstas no edital.

Bernard Charlot – “Educação e Barbárie”



- **Relação com o saber:** Processo dinâmico e subjetivo de apropriação do mundo e de si mesmo, não restrito à acumulação de informações.
- **Humanização x Barbárie:** A educação como via fundamental para a construção da humanidade do sujeito, em oposição à desumanização gerada pela barbárie social.
- **“Escolha” educativa:** Decisão consciente por uma educação voltada à formação integral de sujeitos, e não apenas de indivíduos produtivos.
- **Movimento epistemológico:** Abordagem antropológica da educação, enfatizando a constituição do sujeito por meio de sua relação com o saber e com o mundo.

Paulo Freire – “Pedagogia da Esperança”

- **Práxis:** Indissociabilidade entre reflexão e ação transformadora.
- **Esperança crítica:** Motor para a ação, baseada na conscientização e no “ineditismo viável”, jamais passiva.
- **Conscientização:** Processo de desvelamento da realidade opressora e de tomada de consciência rumo à libertação.
- **Diálogo:** Essencial para a construção coletiva do conhecimento e para a superação da “educação bancária”.
- **Inacabamento do ser humano:** Condição ontológica que impulsiona a busca constante por mais ser.
- **Movimento epistemológico e pedagógico:** Pedagogia crítico-libertadora e dialógica, que parte do saber popular e da problematização da realidade.

bell hooks – “Ensinando a Transgredir: por uma prática libertadora”

- **Pedagogia engajada:** Compromisso ético e político do educador com a justiça social e a libertação.
- **Educação como prática da liberdade:** A escola como espaço de transgressão de normas opressoras (racismo, sexismo, classismo) e promoção da autonomia.
- **Transgressão:** Ruptura de barreiras e fronteiras impostas pela sociedade, promovendo um ensino descolonizador.
- **Subjetividade e experiência:** Valorização das vivências e saberes dos estudantes, especialmente os historicamente marginalizados.



- **Movimento epistemológico e pedagógico:** Crítica à “educação bancária” e defesa de uma pedagogia transformadora, interseccional e centrada na agência dos sujeitos.

Consistência e nível de aprofundamento:

- Os conceitos devem ser articulados de modo a demonstrar compreensão profunda e crítica, evidenciando implicações teóricas-práticas, e não apenas conhecimento superficial.

2. Análise e Articulação dos Conceitos no Desenvolvimento da Resposta (18,00 pontos)

- **Exploração de diferentes aspectos:** O(A) candidato(a) deve ir além da simples descrição, discutindo nuances e tensões sobre o papel da educação diante das crises contemporâneas.
- **Tensões inerentes:** Analisar como a educação oscila entre potencial transformador (humanização, emancipação) e função reprodutora (manutenção das estruturas sociais e da barbárie).
- **Desafios contemporâneos:** Integrar a análise dos conceitos à realidade atual (crises sociais, ambientais, econômicas, políticas e civilizatórias), evidenciando como as abordagens dos autores oferecem caminhos de enfrentamento.

Exemplo:

- A desumanização promovida por sistemas econômicos excludentes (barbárie – Charlot) exige uma esperança crítica (Freire) que impulse práticas de liberdade (hooks), capazes de enfrentar segregações sociais e ambientais.